



**2º RELATÓRIO SOBRE O PERFIL DAS PESSOAS ATENDIDAS PELA
DEFENSORIA PÚBLICA NA BUSCA POR VAGA EM CRECHES NO RIO DE
JANEIRO**

1 – Introdução:

A Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro realizou diversos mutirões para atender à demanda por vagas em creches e pré-escolas nos núcleos de primeiro atendimento de Jacarepaguá, Campo Grande e Menezes Côrtes. A iniciativa decorre do aumento no número de pessoas que buscam a Defensoria Pública porque não conseguem matricular as crianças pelas quais são responsáveis nas creches e pré-escolas do Rio de Janeiro e já ocorreu anteriormente, em 2018, nos núcleos de primeiro atendimento de Jacarepaguá e Santa Cruz, quando foram entrevistadas 230 pessoas.

Durante essas ações, foram feitas entrevistas e preenchidos questionários com o intuito de identificar quem são as pessoas que buscam essas vagas, de forma a facilitar o conhecimento sobre essa demanda, possibilitando, assim, a atuação estratégica da instituição na resolução dessa questão e o diálogo com os órgãos públicos responsáveis por esse atendimento. Inclusive, em 2019, foi possível contar com a presença de representantes da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura do Rio de Janeiro nos mutirões, com o intuito de evitar a judicialização do maior número possível de demandas.

Os dados a seguir dizem respeito aos mutirões realizados nos dias 23 de fevereiro e 23 de março de 2019 em Jacarepaguá; em 16 de fevereiro de 2019 e 09 de março de 2019 em Campo Grande e no dia 16 de março de 2019 no Menezes Côrtes. Em Jacarepaguá, foram entrevistadas 36 pessoas no dia 23 de fevereiro (o que corresponde a 14,5% dos atendimentos realizados), e 182 pessoas no dia 23 de março (96% do total de atendimentos realizados). Em Campo Grande, foram entrevistadas 52 pessoas no dia 16 de fevereiro (46% do total de atendimentos realizados), e 234 no dia 09 de março (67% do total de atendimentos realizados). No Menezes Côrtes foram entrevistadas 58 pessoas (28% dos atendimentos realizados)¹. No total, 562 pessoas foram entrevistadas pelos

¹ O total de atendimentos foi obtido no relatório da Coordenação Geral de Programas Institucionais, somando-se as presenças e os não agendados.



servidores da Defensoria Pública que participaram da ação social e os estagiários da diretoria de Estudos e Pesquisas de Acesso à Justiça.

2 – Perfil dos entrevistados:

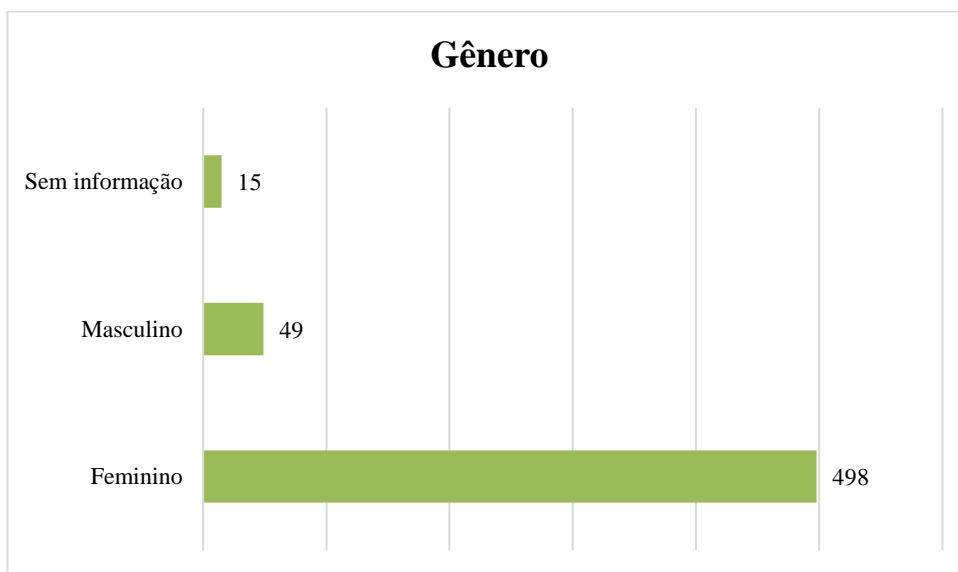
Quanto ao gênero, 91% das pessoas entrevistadas são mulheres. É possível que quinze pessoas entrevistadas tenham indicado o gênero referindo-se às crianças, pois na pergunta a seguir preencheram a idade de 1 a 5 anos. Esses casos foram indicados como “sem informação” nos gráficos sobre o gênero e idade.

Em um recorte de cinco em cinco anos, do total de casos com informação, é possível verificar que a maioria tem entre as faixas de 25 a 29 anos e 30 a 34 anos (25% cada) e é parda (40%). Quanto ao estado civil, considerando os casos com informação, 62,9% das pessoas são solteiras.

Entre os entrevistados, 70,7% estudou até o ensino médio e 17,6% até o ensino fundamental. Os casos informados como “nunca estudou” que indicaram a idade das crianças foram considerados como “sem informação”.

Com relação ao ano anterior, aumentou a faixa etária das pessoas entrevistadas - em 2018, 37,5% tinha entre 21 e 26 anos - e a escolaridade, visto que, em 2018, 59% tinha estudado até o ensino médio e 34% até o ensino fundamental.

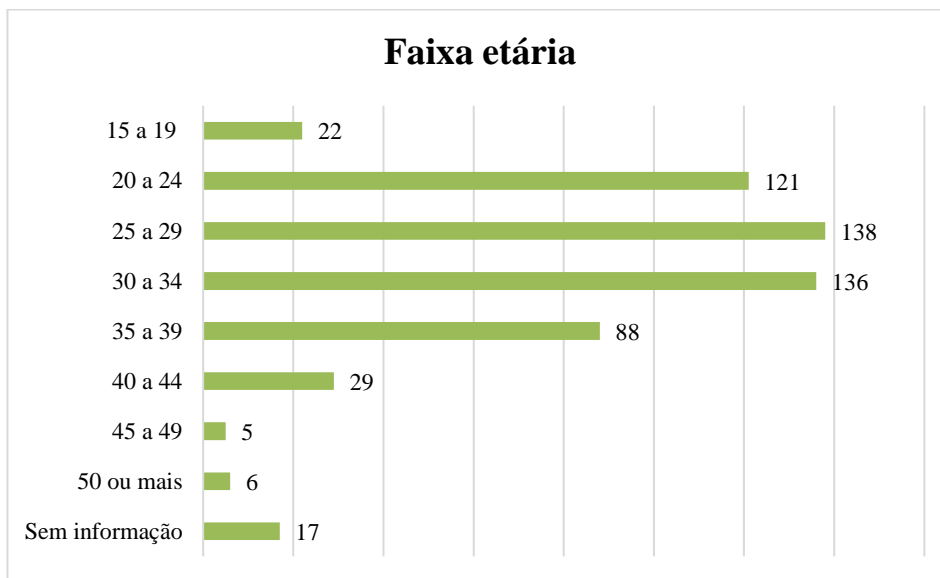
2.1 – Figura 1:



Fonte: Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.

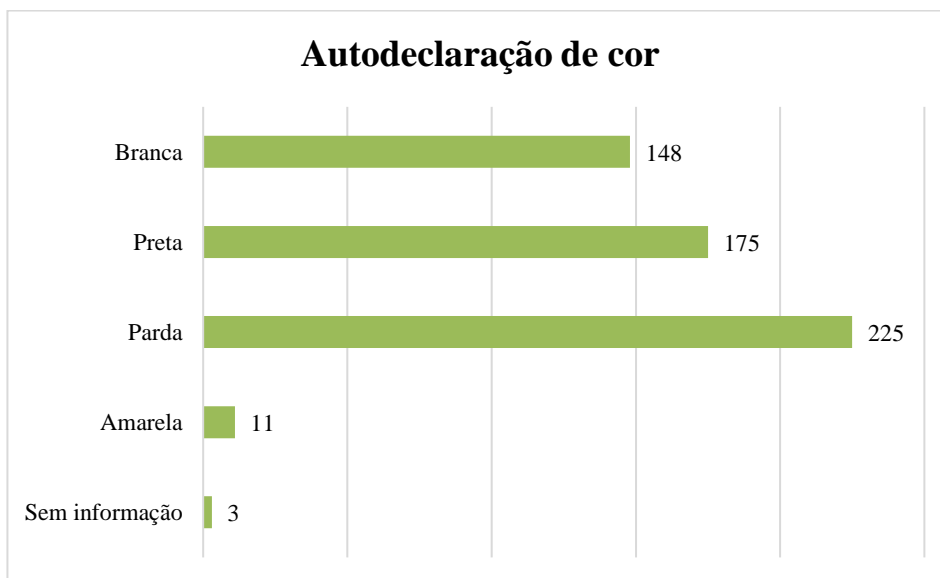


2.2 – Figura 2:



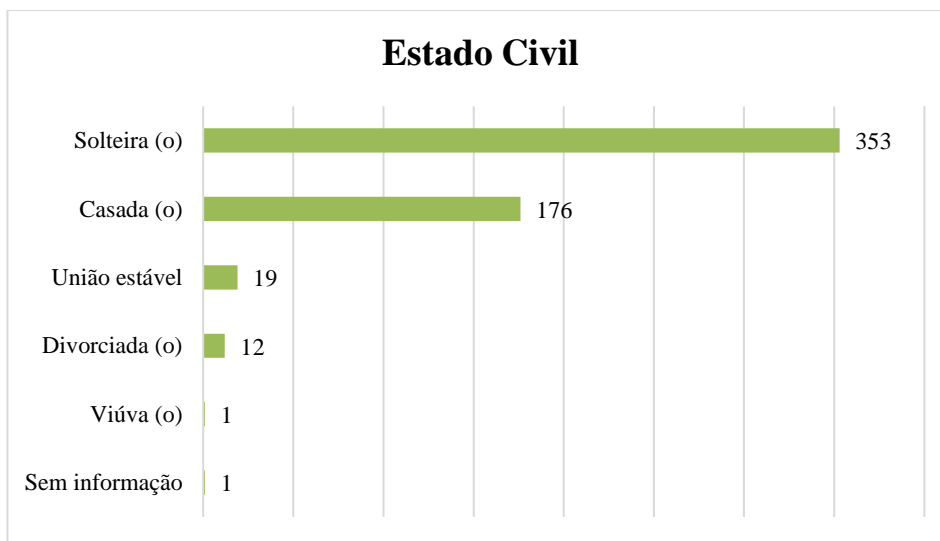
Fonte: Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.

2.3 – Figura 3:



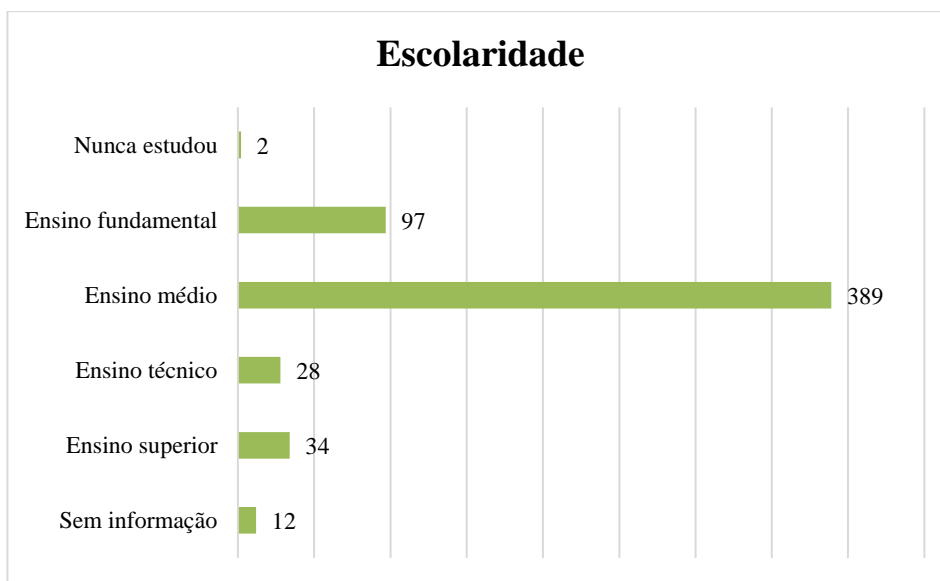
Fonte: Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.

2.4 – Figura 4:



Fonte: Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.

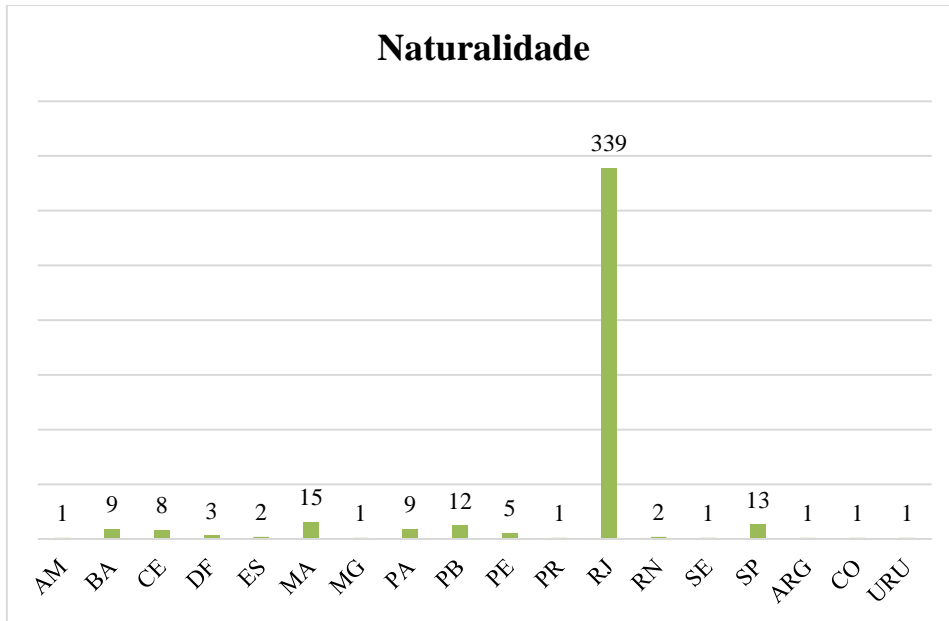
2.5 – Figura 5:



Fonte: Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.

Sobre a naturalidade, 60,4% são do estado do Rio de Janeiro. Há três casos de estrangeiros, provenientes da Argentina, da Colômbia e do Uruguai. Em 137 casos as pessoas informaram apenas a nacionalidade brasileira e há um caso sem informação. Em 2018, 74,7% eram do estado do Rio de Janeiro.

2.6 – Figura 6:



Fonte: Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.

Quanto ao local em que se reside (zonas regionais do Rio de Janeiro e região metropolitana), segue tabela com os dados por bairro, indicando que 74% das pessoas que compareceram são da região oeste da cidade do Rio de Janeiro.

2.7 - Figura 7:

Zonas regionais e região metropolitana do RJ	Bairros	Quant.	% com informação
Norte	Abolição (2); Anchieta (7); Bento Ribeiro (1); Bonsucesso (2); Cachambi (1); Colégio (1); Costa Barros (1); Dendê - Ilha do Governador (1); Engenho da Rainha (8); Engenho de Dentro (3); Engenho Novo (3); Galeão - Ilha do Governador (1); Grajaú (1); Guadalupe (3); Ilha do Governador (1); Inhaúma (3); Irajá (5); Lins de Vasconcelos (2); Madureira (4); Manguinhos (1); Maré (1); Olaria (2); Parque Anchieta (1); Parque Colúmbia (1); Pavuna (2); Penha (1); Piedade (5); Pilares (5); Ramos (2); Riachuelo (1); Rocha (1); Rocha Miranda (2); Tomás Coelho (4); Tijuca (1); Vicente de Carvalho (2); Vigário Geral (1); Vila da Penha (1); Vila Cosmos (2)	86	15%
Sul		19	3%

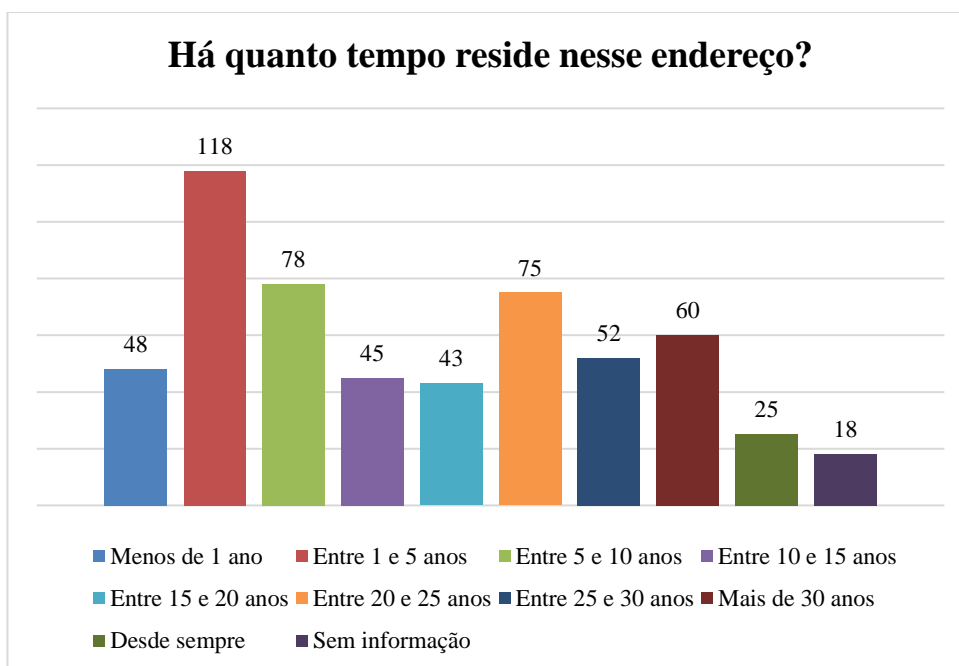


	Botafogo (5); Catete (5); Flamengo (2); Glória (4); Laranjeiras (3)		
Oeste	Anil (7); Bangu (8); Barra da Tijuca (4); Barra de Guaratiba (2); Campo Grande (97); Cidade de Deus (8); Colônia (1); Cosmos (15); Curicica (18); Deodoro (7); Freguesia (2); Gardênia Azul (9); Guaratiba (59); Inhoaíba (16); Itanhangá (2); Jacarepaguá (14); Magalhães Bastos (1); Paciência (10); Padre Miguel (1); Pedra de Guaratiba (22); Praça Seca (6); Realengo (6); Recreio (4); Rio das Pedras - Itanhangá (6); Santa Cruz (16); Santa Maria (3); Santíssimo (12); Senador Camará (8); Senador Vasconcelos (4); Sepetiba (9); Tanque (2); Taquara (25); Vargem Grande (1); Vargem Pequena (2); Vila Kenedy (2); Vila Valqueire (2)	411	74%
Central / Portuária	Benfica (8); Caju (1); Catumbi (2); Centro (6); Cidade Nova (2); Estácio (7); Gamboa (1); Mangueira (3); Rio Comprido (2); Santa Teresa (4); Santo Cristo (1); São Cristóvão (2)	39	7%
Região Metropolitana	Beira Mar (1) e Vila Ideal (1) - Duque de Caxias; Belford Roxo (1)	3	1%
Sem informação		4	
Total		562	

No questionário de 2019, foi introduzida a pergunta “Há quanto tempo você reside nesse endereço?”. As respostas apenas com o número, sem indicação de dia, mês ou ano foram consideradas “sem informação” e as indicações de mais de 10 anos e mais de 15 anos foram contabilizadas como “entre 10 e 15 anos” e “entre 15 e 20 anos”, respectivamente. Na categoria “desde sempre” foram consideradas as seguintes respostas: “desde que nasci”; “desde nova”; “sempre”; “desde sempre”; “vida toda” etc.

Os dados demonstram que 30,5% das pessoas entrevistadas reside no mesmo endereço há até cinco anos e 34% está no mesmo local por mais de 20 anos.

2.8 - Figura 8:



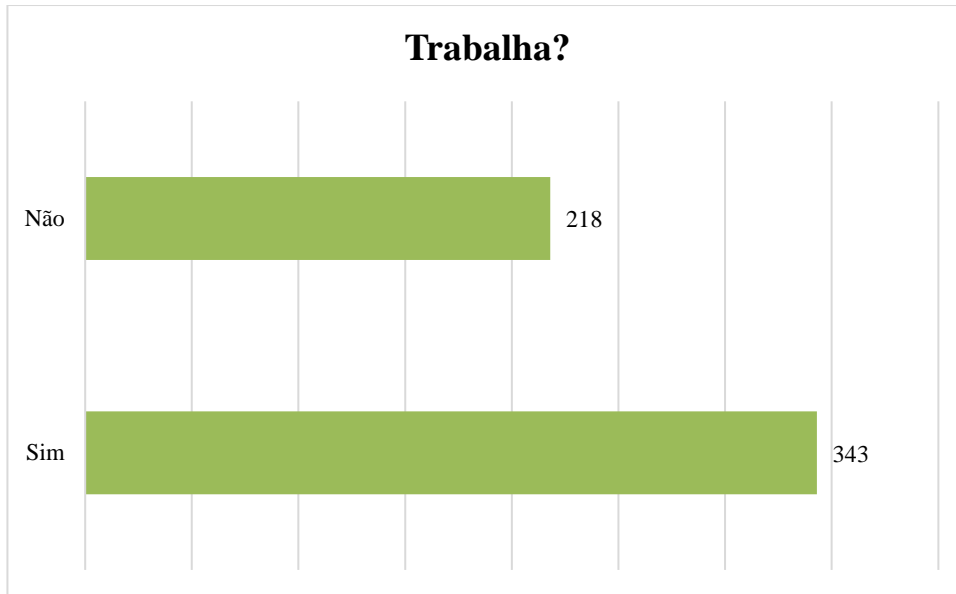
Fonte: Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.

Das 218 pessoas que informaram não trabalhar, uma disse estar desempregada, duas disseram ser "autônomas", 46 disseram ser "do lar/dona de casa", oito disseram ser "estudantes", dez informaram algum tipo de ocupação e 151 não informaram o tipo de ocupação.

Das 343 pessoas que informaram trabalhar, 191 disseram ter carteira assinada (56%), 149 pessoas não possuem carteira assinada e três não responderam.

Do total de pessoas entrevistadas, uma não respondeu essa pergunta e não informou sua ocupação.

2.9 - Figura 9:



Fonte: Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.

2.10 - Figura 10:

Ocupação	
Agente de educação	5
Agente de saúde	1
Ajudante de caminhão	2
Ajudante de pedreiro	1
Ajudante de reciclagem	1
Analista de atendimento	1
Analista de economia	1
Assistente administrativo/administrativo	8
Assistente de atendimento	1
Assistente de controladoria	1
Assistente de informática	1
Atendente	19
Atendente/operadora de telemarketing	4
Autônomo (a)	24
Auxiliar de seguro	1
Auxiliar administrativo	11
Auxiliar cabeleireira	1
Auxiliar de conservação	1
Auxiliar de consultório	1
Auxiliar de contabilidade	1
Auxiliar de coordenação em escola	1
Auxiliar de costureira	1



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

Auxiliar de cozinha	6
Auxiliar de creche	4
Auxiliar de dentista	1
Auxiliar de escritório	1
Auxiliar de loja	2
Auxiliar de manipulação	1
Auxiliar de produção	6
Auxiliar de RH	1
Auxiliar de serviço escolar	1
Auxiliar de serviços gerais	10
Babá	3
Balconista	6
Barbeiro	1
Barraca de churrasco	1
Boleira	1
Bombeiro	2
Bombeiro militar	2
Cabelereira	8
Cadastradora do cód. Único	1
Caixa	6
Camelô	1
Comerciante	1
Confeiteira	2
Consultora/Consultor de relacionamento/de vendas	4
Copeira	2
Corretora de imóveis	2
Costureira	6
Cozinheira	6
Cuidadora	2
Cuidadora/ camelô	1
Cumim	1
Depiladora	2
Diarista	9
Do lar/ Dona de casa	47
Doméstica	12
Eletricista	2
Estagiária	1
Estudante	8
Eventos	1
Faxineiro (a)	5
Fiscal	1



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

Florista	1
Freelancer	1
Frentista	1
Garçonete	1
Gari	6
Gerente	1
Gesseiro	1
Inspetor de aluno	1
Líder de unidade	1
Lojista	1
Manicure	17
Manicure / assistente administrativo	1
Manipuladora de alimentos	2
Microempreendedor	1
Militar	1
Motoboy	1
Motorista	6
Operador de máquina	1
Operador (a) de caixa	10
Operadora de loja	1
Passadeira	1
Passeadora de cães	1
Pedreiro	1
Professora	8
Profissional liberal	1
Promotora de vendas	5
Psicóloga	2
Publicitária	1
Recepcionista	7
Repositora	2
Salão de beleza/faxina	1
Secretária	3
Secretária escolar	1
Servente de obras	1
Serviços gerais	1
Servidor (a) público (a)	5
Supervisor (a)	1
Supervisor administrativo	1
Técnico em análises clínicas	3
Técnico em saúde bucal	1
Técnico administrativo	1

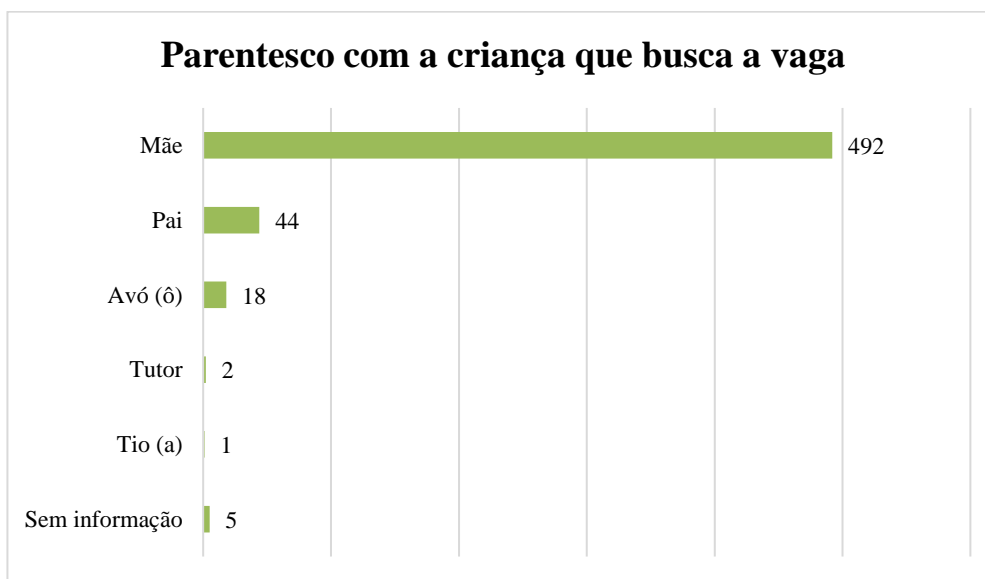


Técnico de edificações	1
Técnico de enfermagem	5
Técnico de TI	1
Telefonista	1
Telemarketing	1
Transporte escolar	1
Vendedor (a) /Vendas/Operador de vendas	19
Vigilante	2
Sem informação	159
Total	562

Duas perguntas foram introduzidas no questionário de 2019, com o intuito de identificar o parentesco com a criança que busca a vaga e se a pessoa entrevistada é a única responsável pela criança.

A maioria das pessoas indicou ser mãe da criança que busca a vaga em 2019 (88% dos casos com informação). Quanto a pergunta sobre ser o único responsável pela criança que busca a vaga em 2019, 227 disseram “sim”, enquanto que 327 responderam “não” (59% dos casos com informação). Se considerarmos apenas as pessoas que indicaram ser mãe da criança, 42% disse ser a única responsável pela criança. Quanto aos pais, 27% disseram ser o único responsável pela criança que busca a vaga em 2019.

2.11 – Figura 11:



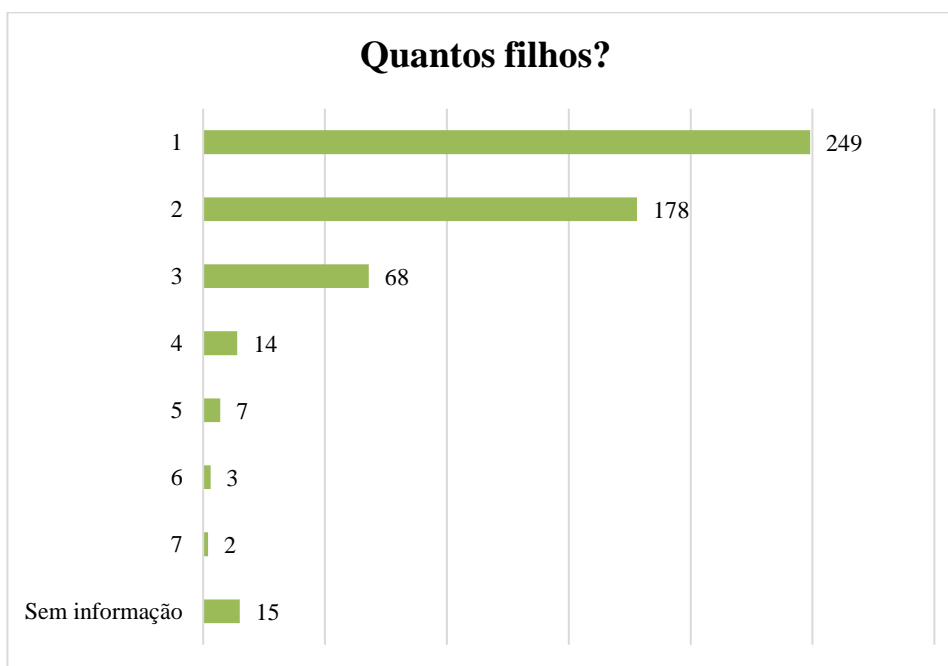
Fonte: Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.



Apenas aos que indicaram ser pai ou mãe da criança que busca a vaga em 2019, foram feitas as perguntas sobre quantos filhos possuem, a idade dos filhos, se os filhos mais velhos frequentam ou frequentaram creche municipal na cidade do Rio de Janeiro e, em caso positivo, se conseguiram a vaga num local perto da sua residência ou, em caso negativo, quem cuidava deles, se o responsável pela criança trabalhava.

A maioria das pessoas entrevistadas tem um ou dois filhos (48% e 34%, respectivamente). A maioria tem filhos entre um e três anos. Uma mulher com um filho indicou estar grávida.

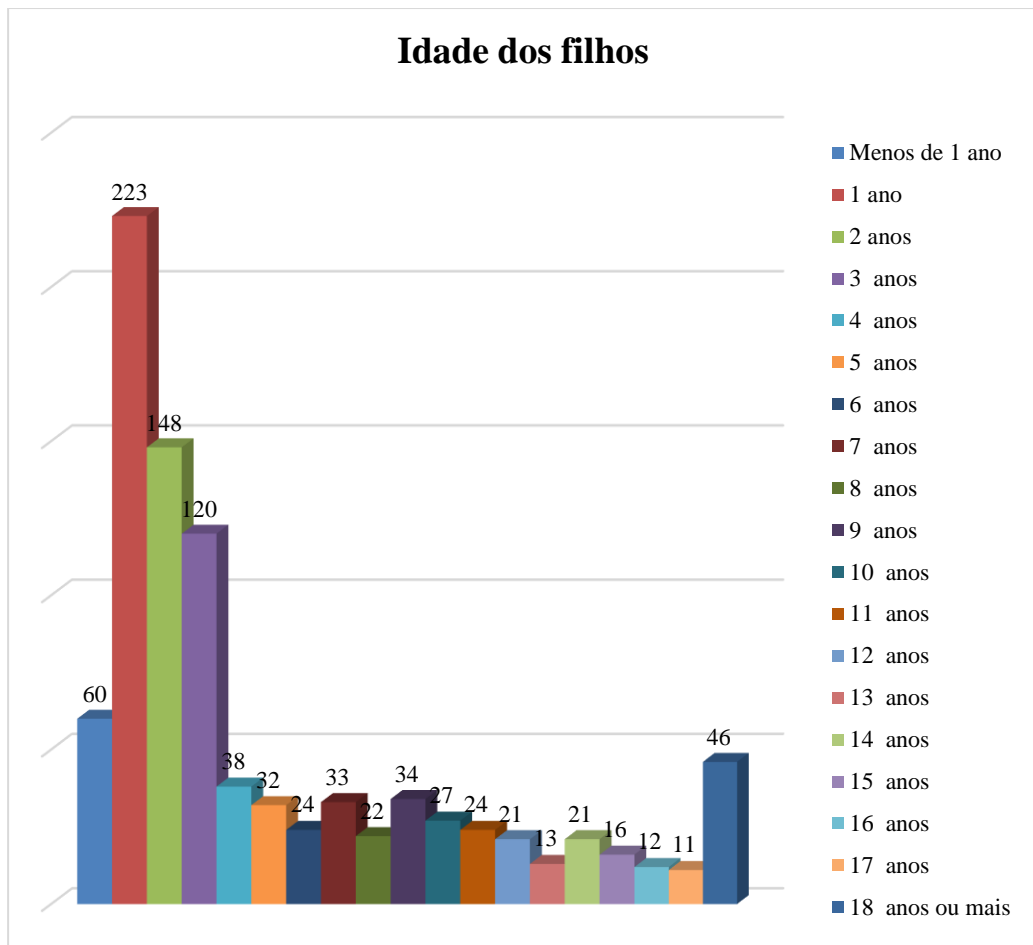
2.12 - Figura 12:



Fonte: Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.

Duas pessoas disseram ter dois filhos, porém informaram a idade de um deles. E outra disse ter quatro filhos, mas informou as idades de três filhos. A maioria das pessoas tem filhos menores de três anos

2.13 - Figura 13:



Fonte: Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.

De acordo com o levantamento, 136 pessoas (30% dos casos com informação) indicaram ter filhos mais velhos, que frequentam ou frequentaram creche municipal na cidade do Rio de Janeiro.

Das 136 pessoas que disseram ter filhos mais velhos, que frequentam ou frequentaram creche municipal na cidade do RJ, 117 informaram que conseguiram vaga num local perto da sua residência (88%).

Das 311 que responderam “não” sobre ter filhos mais velhos, que frequentam ou frequentaram creche municipal na cidade do RJ, 79 marcaram "sim" para a pergunta “Eles conseguiram vaga num local perto da sua residência?” e nove pessoas que deixaram em branco a pergunta sobre ter filhos mais velhos, que frequentam ou frequentaram creche municipal na cidade do RJ, responderam “sim” à vaga num local perto da residência.



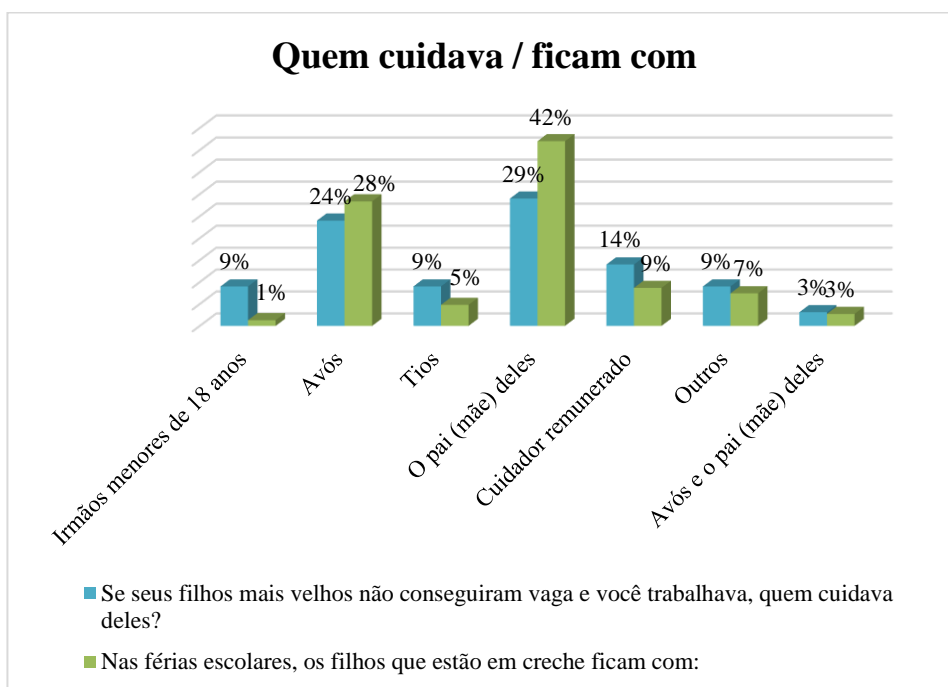
Além disso, das 117 pessoas que informaram terem conseguido a vaga num local perto da sua residência, 56 responderam também a pergunta “Se seus filhos mais velhos não conseguiram vaga e você trabalhava, quem cuidava deles?”. Outras duas pessoas que não responderam à pergunta sobre conseguir a vaga num local perto da residência, responderam à pergunta sobre quem cuidava deles enquanto trabalhava.

Das 16 pessoas que responderam “não” à pergunta sobre conseguir vaga num local perto da sua residência, oito informaram quem cuidava dos filhos enquanto trabalhava e oito não informaram.

Tanto a pergunta “Se seus filhos mais velhos não conseguiram vaga e você trabalhava, quem cuidava deles?” quanto a pergunta “Nas férias escolares, os filhos que estavam na creche ficam com?” tiveram como resposta mais frequente “o pai (mãe) deles”, seguida de “avós”, conforme indicado no gráfico abaixo.

No relatório de 2018, a resposta mais frequente foi “cuidador remunerado”, seguida de “avós”, em ambos os casos.

2.14 - Figura 14:

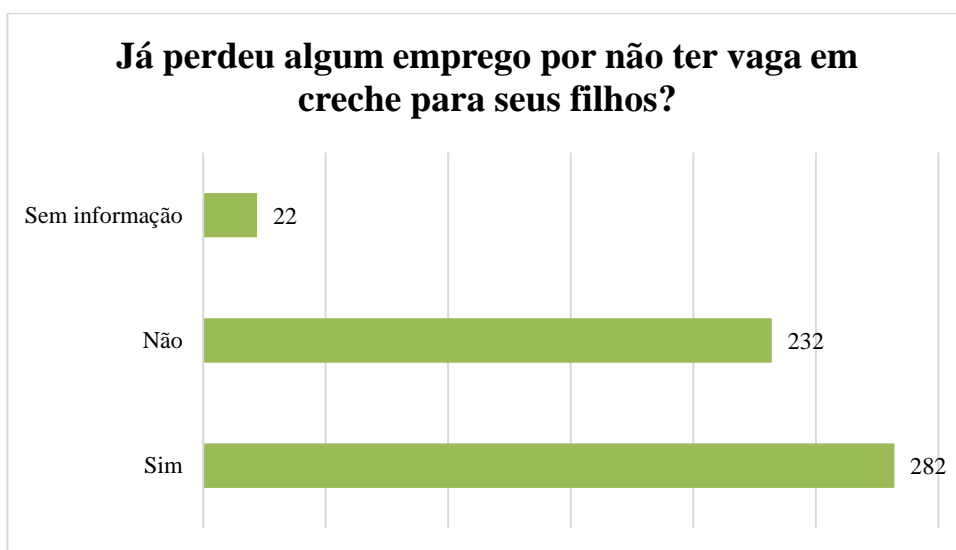


Fonte: Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.



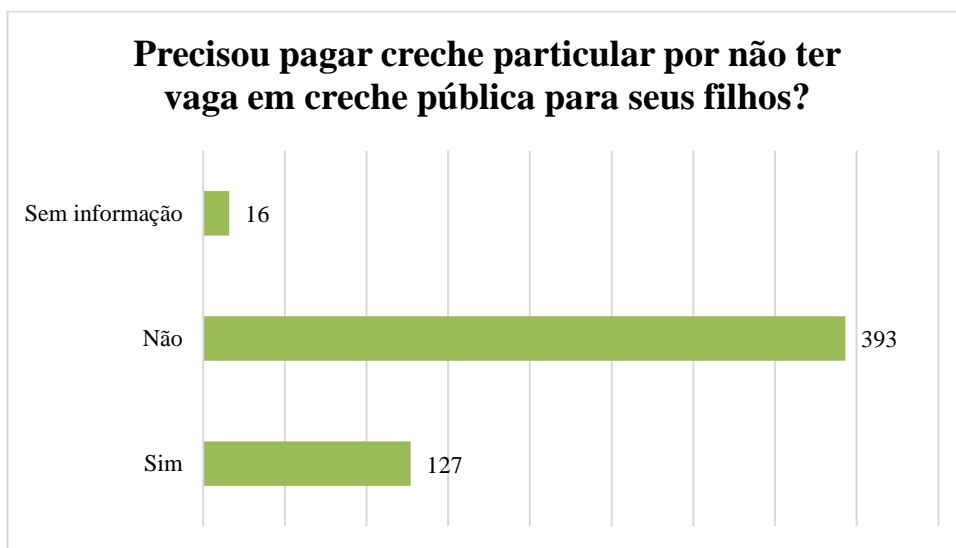
Das pessoas entrevistadas, 55% disseram que já perderam algum emprego por não ter vaga em creche para seus filhos e 24% disseram que precisaram pagar creche particular por não ter vaga em creche pública para seus filhos. Esse índice era de 73% e 41%, respectivamente, no relatório anterior.

2.15 – Figura 15:



Fonte: Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.

2.16 – Figura 16:



Fonte: Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.

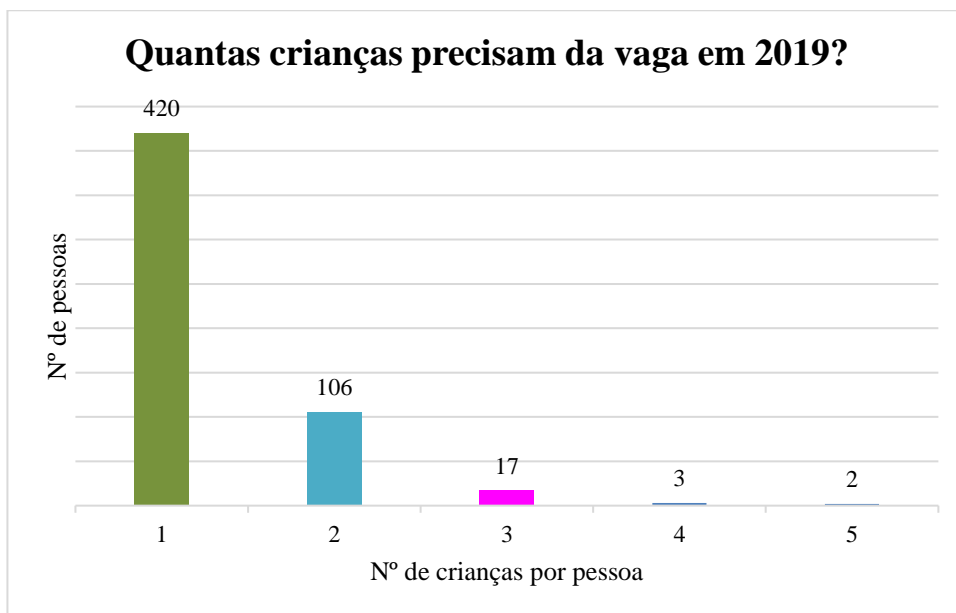


Das pessoas entrevistadas, 76,6% disseram que uma criança sob sua responsabilidade precisa da vaga em 2019; 19,3% precisam da vaga para duas crianças; 3,1% para três crianças; e menos de 1% precisa de vagas para quatro ou cinco crianças sob sua responsabilidade.

As crianças que precisam da vaga em 2019 têm entre sete meses e cinco anos. Cerca de 87% das crianças que precisam da vaga têm entre um e três anos.

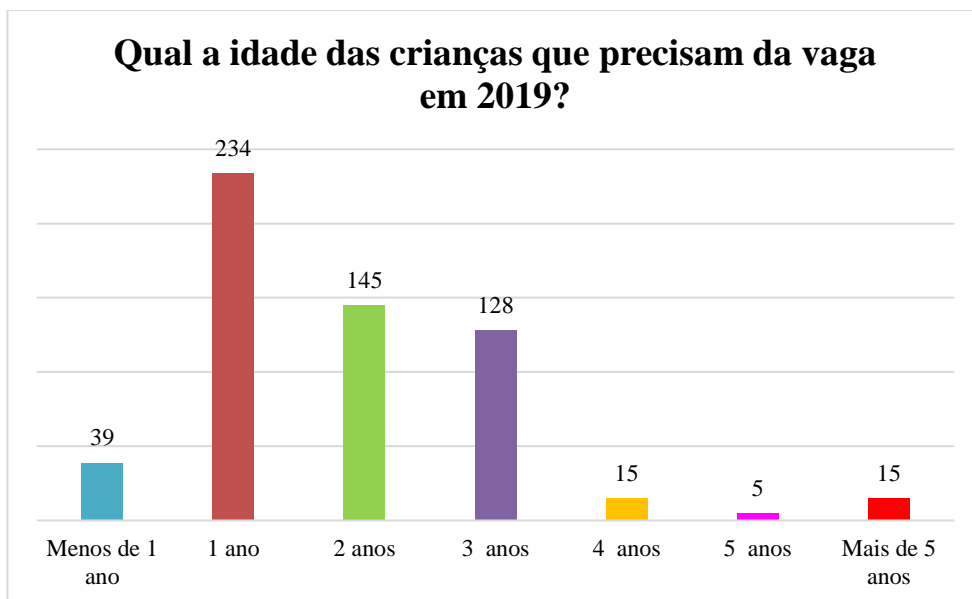
Do total, 79 pessoas informaram ter duas crianças que precisam da vaga sob sua responsabilidade, porém só indicaram a idade de uma delas; 14 pessoas informaram três crianças, sendo que oito indicaram a idade de uma e seis indicaram a idade de duas crianças. As três pessoas que informaram ter quatro crianças que precisam da vaga sob sua responsabilidade só indicaram a idade de uma criança; duas pessoas informaram cinco crianças, porém uma indicou a idade de apenas uma criança e a outra indicou de duas crianças.

2.17 – Figura 17:



Fonte: Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.

2.18 – Figura 18:

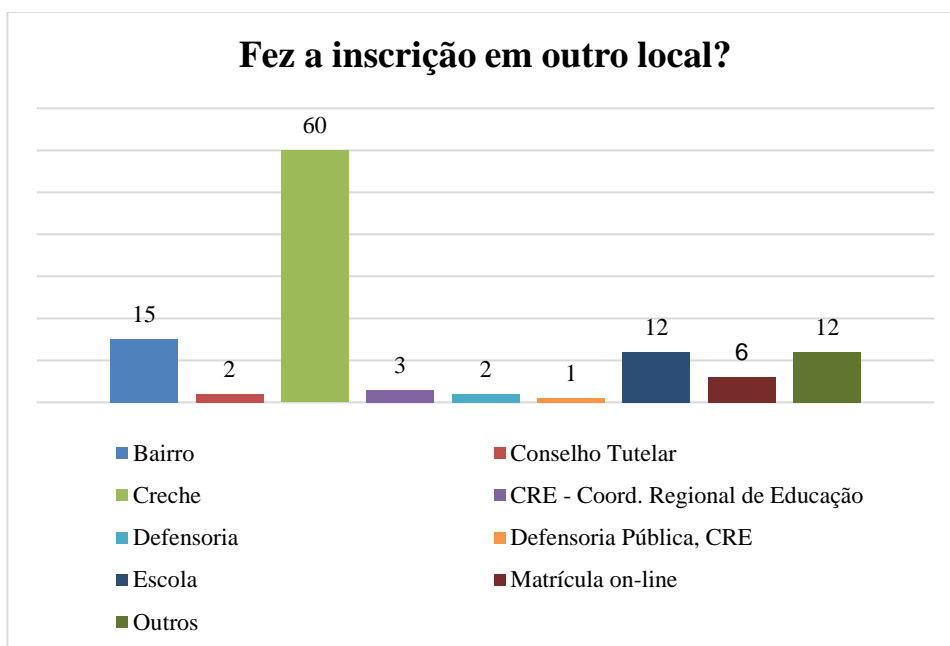


Fonte: Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.

Do total com informação, 283 pessoas (51%) disseram ter inscrito seus filhos no sistema de matrícula *online* em anos anteriores a 2018; 428 pessoas (78%) disseram ter inscrito seus filhos no sistema de matrícula *online* da prefeitura em 2018, e 257 pessoas (61%) responderam sim para as duas perguntas.

Das pessoas entrevistadas, 135 disseram ter feito a inscrição em outro local que não o sistema de matrícula *online* da prefeitura. Dessas, 113 mencionaram o local, sendo que seis colocaram como outro local a matrícula on-line, conforme indicado na tabela a seguir. O local mais indicado foi a creche (53%).

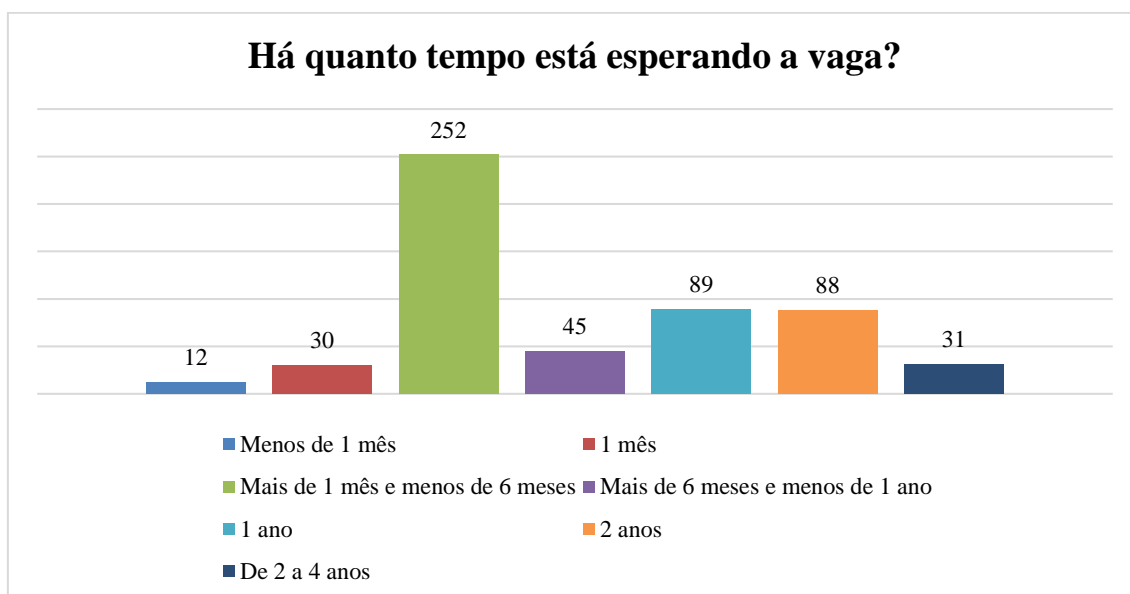
2.19 – Figura 19:



Fonte: Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.

Do total de entrevistas, 547 pessoas responderam há quanto tempo estão esperando pela vaga. A maioria (46%) espera entre 1 e 6 meses.

2.20 – Figura 20:



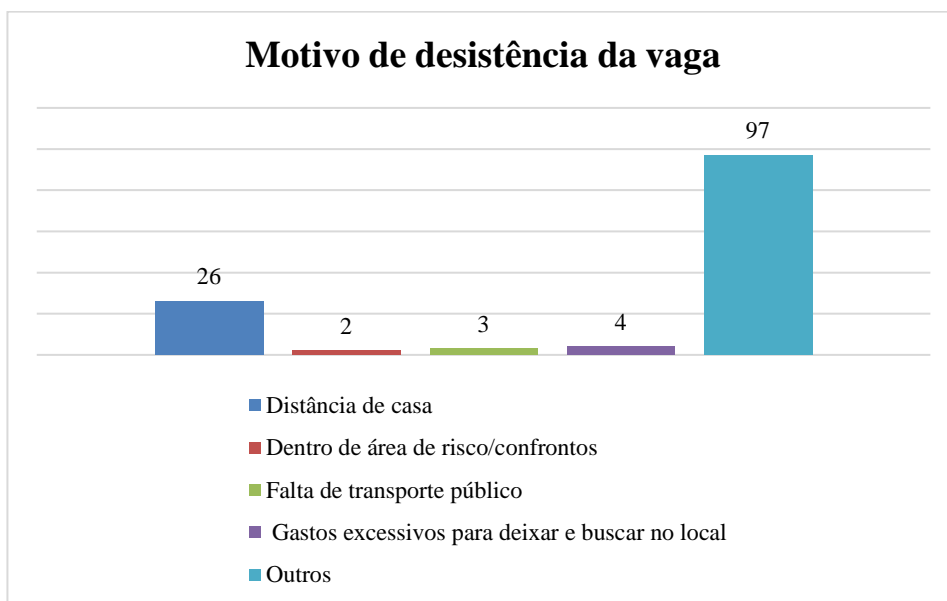
Fonte: Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.



À pergunta “Algo aconteceu para que você precisasse da vaga? ”, 549 pessoas responderam sim, sendo que 198 apresentaram como motivo “demanda no trabalho” (36,1%); 229 “busca de emprego” (41,7%); 33 afirmaram não ter mais condições de pagar cuidadora/creche particular (6%); 33 indicaram outros motivos (6%), sendo que sete pessoas indicaram qual seria o motivo, tais como: “a mãe (avó) que tomava conta não pode mais”, “a mãe vai estudar”, “a criança precisa interagir por problemas na fala”.

Entre os entrevistados, 135 pessoas indicaram que conseguiram a vaga antes e desistiram. Os motivos que levaram à desistência da vaga estão indicados na tabela abaixo. Três pessoas indicaram mais de um motivo. Na categoria outros, três responderam o motivo (a vaga não era em tempo integral; teve que se mudar e a vaga era distante).

2.21 – Figura 21:

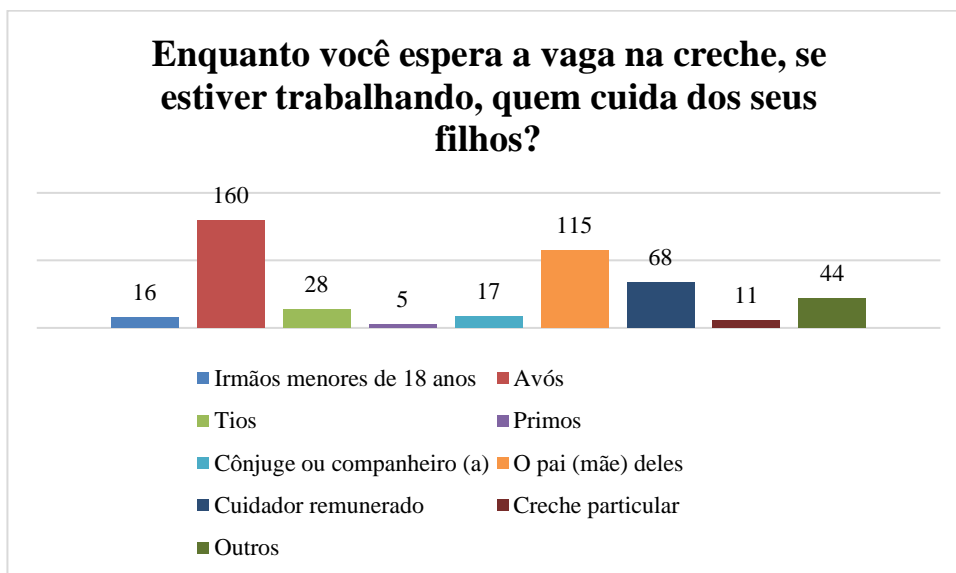


Fonte: Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.

Das pessoas entrevistadas, 495 responderam à pergunta “Enquanto você espera a vaga na creche, se estiver trabalhando, quem fica com seus filhos? ”. Em 23 casos (4,3%) foram indicadas mais de uma pessoa cuidando da criança. Na categoria “Outros”, algumas pessoas indicaram amigos, vizinho, irmãos maiores e que levava para o trabalho. As categorias mais frequentes são “avós”, “o pai (mãe) deles” e “cuidador remunerado” (32,3%, 23,2% e 13,7% respectivamente).



2.22 – Figura 22:



Fonte: Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.

3 – Conclusões:

A pesquisa ilustra as dificuldades encontradas pela população do Rio de Janeiro em razão do déficit de vagas nas creches e pré-escolas na cidade. O perfil das pessoas que buscam essas vagas é de pessoas do gênero feminino (91%), solteiras (62,9%), jovens (entre 25 e 34 anos), que precisam resolver, sozinhas, o que fazer com seus filhos para conseguirem trabalhar e, também, educá-los no sistema formal de ensino, lembrando que 42% das mães disseram ser a única responsável pela criança, enquanto 27% dos pais fizeram essa afirmação.

São pessoas oriundas do estado do Rio de Janeiro (60,4%), que não encontram no seu lugar de origem o atendimento de um direito previsto constitucionalmente, a ser provido de forma gratuita.

Quanto à possibilidade de trabalhar, 54,5% das pessoas entrevistadas disseram que já perderam algum emprego por não ter vaga em creche para seus filhos e 24,3% disseram que precisaram pagar creche particular por não ter vaga em creche pública para seus filhos. Os pais (mães) deles e os avós são as pessoas mais indicadas como um recurso em situações em que não é possível deixar os filhos na creche.



Quanto ao difícil acesso à educação, 51% disseram ter inscrito a criança no sistema de matrícula *online* em anos anteriores a 2018, e 78% disseram ter inscrito a criança no sistema de matrícula *online* da prefeitura em 2018.

A pesquisa demonstra, ainda, que o sistema de acesso às vagas criado pela prefeitura não é claro sobre a inscrição. Dos entrevistados, 25% disseram ter feito a inscrição em outro local que não o sistema de matrícula *online* da prefeitura, indicando que pode haver outras formas de acesso às vagas.

4 – Anexo (questionário aplicado):

1. Nome: _____
2. Idade: ____ anos.
3. Gênero: () feminino; () masculino; () outro.
4. Autodeclaração de raça/cor: () branca; () preta; () parda; () amarela.
5. Escolaridade: () nunca estudou; () ensino fundamental (1º ao 9º ano ou antiga alfabetização e 1ª a 8ª série); () ensino médio (1º ao 3º ano); ensino superior; () ensino técnico.
6. Estado civil: () solteiro/a; () casado/a; () união estável; () divorciado/a; () separado/a; () viúvo/a.
7. Naturalidade: _____
8. Local onde reside (bairro): _____
9. Há quanto tempo você reside nesse endereço? _____
10. Trabalha? () sim; () não.
11. Se sim, com carteira assinada: () sim; () não.
12. Ocupação: _____
13. Qual o seu parentesco com a criança que busca a vaga em 2019? () mãe; () pai; () avó/avô; () tio/tia; () irmão/irmã; () tutor/tutora; () outros.



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

14. Você é o/a único/a responsável pela criança que busca a vaga em 2019? () sim; () não.

- Se a resposta à pergunta 13 não for pai/mãe, pular para pergunta 22.

15. Você tem quantos filhos? _____

16. Qual a idade dos seus filhos? _____

17. Você tem filhos mais velhos que frequentam ou frequentaram creche municipal na cidade do Rio de Janeiro? () sim; () não.

18. Ele(s) conseguiu/conseguiram uma vaga num local perto da sua residência? () sim; () não.

19. Se seu(s) filho(s) mais velho(s) não conseguiu/conseguiram vaga na creche municipal e você trabalhava/trabalha, quem cuidava/cuida dele(s)? () irmãos menores de 18 anos; () avós; () tios; () primos; () cônjuge ou companheiro(a); () o pai(mãe) deles; () cuidador remunerado; () creche particular; () outros.

20. Nas férias escolares, o(s) filho(s) que está/estão em creche ficam com: () irmãos menores de 18 anos; () avós; () tios; () primos; () cônjuge ou companheiro(a); () o pai(mãe) deles; () cuidador remunerado; () outros.

21. Já perdeu algum emprego por não ter vaga em creche para seu(s) filho(s)? () sim; () não.

22. Precisou pagar creche particular por não ter vaga em creche pública para seu(s) filho(s)? () sim; () não.

23. Quantas crianças sob sua responsabilidade precisam da vaga em 2019? () 1; () 2; () 3; () 4; () 5 ou mais.

24. Qual a idade da(s) criança(s) que precisam da vaga em 2019? _____

25. Você inscreveu a(s) criança(s) que busca(m) a vaga no sistema de matrícula on line em anos anteriores a 2018? () sim; () não

26. Você inscreveu a(s) criança(s) que busca(m) a vaga no sistema de matrícula on line da prefeitura em 2018? () sim; () não

27. Você fez a inscrição em outro local? () sim; () não. Se sim, onde? _____

28. Há quanto tempo você está esperando a vaga para essa(s) criança(s)? () menos de um mês; () um mês; () mais de um mês e menos de seis meses; () mais de seis meses e menos de um ano; () um ano; () dois anos; () de dois a quatro anos; () mais de quatro anos.



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ACESSO À JUSTIÇA

29. O que aconteceu para que você precisasse da vaga na creche? () demanda no trabalho; () busca de emprego; () criança em idade escolar; () não tem mais condições de pagar cuidadora/creche particular; () outros.

30. Você conseguiu a vaga antes e desistiu? Por que? () distância de casa; () dentro de área de risco/confrontos; () falta de transporte público; () gastos excessivos para deixar e buscar no local; () outros.

31. Enquanto você espera a vaga na creche, se estiver trabalhando, quem cuida da(s) criança(s) que busca(m) a vaga em creche pública? () irmãos menores de 18 anos; () avós; () tios; () primos; () cônjuge ou companheiro(a); () o pai/mãe deles; () cuidador remunerado; () creche particular; () outros.